



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Ata n.º 4/2018 da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire

Luís
Delegado
A

-----Aos vinte sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, iniciou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire, na sede da Junta de Freguesia, com a presença dos(as) deputados(as): Ana Paula Laureano Noivo, Andreia Josefa Santos Leitão, Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís Oliveira Saraiva, Maria Olímpia Caetano Rosa e Susana Alexandre dos Reis. Esteve ausente o deputado Nelson Cláudio Amado Ribeiro.-----

-----Antes do início da ordem de trabalhos, por ser a primeira assembleia que preside após o período da sua suspensão de mandato por motivo de Licença de Maternidade, a Presidente da Assembleia agradeceu aos membros do executivo e a todos os deputados a forma como decorreram os trabalhos e em particular à deputada Andreia Josefa Santos Leitão pela forma responsável e rigorosa com que a substituiu.-

-----A presidente da Assembleia colocou à aprovação a ata da última Assembleia extraordinária, a catorze de agosto, apesar de ter sido dado voto de confiança para aprovação da mesma em minuta. Colocou à consideração dos deputados e público presente a dispensa da leitura da ata número três de dois mil e dezoito, dado que foi remetida a todos os deputados de forma eletrónica. Tendo sido dispensada a sua leitura por todos os presentes foi colocada à votação, tendo sido aprovada com os votos a favor de todos os presentes, exceto das deputadas Maria Olímpia Caetano Rosa e Susana Alexandre dos Reis que se abstiveram por terem estado ausentes na assembleia que a originou. De salientar que aquando da votação o deputado Isidro da Graça Pereira ainda não estava presente.-----

-----Foi colocada à disposição do público, bem como dos membros da assembleia a inscrição para intervenção, no entanto não houve qualquer inscrição.-----

-----Passou-se de imediato ao período da ordem de trabalhos de acordo com a convocatória, e com os seguintes pontos:-----

-----**Ponto Um:** Ponto de situação relativo ao Multibanco;-----

-----**Ponto Dois:** Outros Assuntos de interesse para a freguesia-----

-----**Ponto Um:** Ponto de Situação relativo ao Multibanco-----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

cumprimentou todos os presentes e informou que houve alguns desenvolvimentos relativamente ao Multibanco durante esse mesmo dia. A saber e passa-se a citar:-----
-----“O processo da instalação da nova máquina multibanco, no terreno em frente do edifício da Junta de Freguesia, não tem sido fácil. A primeira minuta do contrato remetida pelo Montepio foi em tempo enviada para a senhora advogada Cristina Vilaverde que elaborou parecer sobre o assunto. Nesse parecer foi argumentado que nos moldes enunciados seria muito penalizador para a Junta de Freguesia assinar o contrato conforme estava. Foi então marcada uma reunião com a Dra. Cristina que nos tem auxiliado em todo este percurso, onde estiveram presentes o Senhor Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia. Ficou definido que seria enviada correspondência para o Montepio Geral a dar conta das dúvidas, a pedir esclarecimentos e a reformulação do contrato inicial. Tal missiva foi enviada em julho, foi rececionada uma nova minuta, com algumas das alterações que foram sugeridas. Entretanto remetemos correspondência para a Caixa Geral de Depósitos, para a Caixa de Crédito Agrícola, Millennium BCP e para o Santander para que avaliassem a possibilidade de instalar o equipamento em Mira de Aire. Relativamente à Caixa Agrícola deslocou-se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia a essa entidade em Porto de Mós e falou com o responsável pela agência que é quem tem alguma capacidade de decisão nestas situações, o qual respondeu taxativamente que a política dessa entidade, de há três anos a esta parte, mudou com a onda de arrombamentos e assaltos, tendo sido logo informado de que poderia remeter correspondência a fazer esse pedido mas, que não haveria viabilidade ou uma resposta positiva a esse pedido. Quanto ao Santander, a entidade informou que não está a instalar mais equipamentos mas, que tem uma longa lista de espera para esse efeito. A Junta de Freguesia de Mira de Aire ao encaminhar o pedido irá para o final dessa mesma lista e só em caso de alguma(s) desistência(s) veem viabilidade no processo. A lista de espera só será reduzida à medida que vão havendo desistências de máquinas em funcionamento atualmente. No entanto, foi desde logo informado que não lhes parece que haja muita viabilidade no processo dado que a instalação não iria ser no centro da vila e que Lisboa se centra muito, especialmente, nesse tipo de argumento. Houve também informação verbal prestada pela deputada Andreia Josefa Santos Leitão em que o Millennium BCP consideraria a possibilidade de instalação da máquina, caso a obra fosse suportada pela Junta de Freguesia e que deveria ser

Luís José
António
H



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

também avaliada a produtividade/rentabilidade e localização da máquina. Não havendo mais respostas, na passada semana reuniu, novamente, o executivo com a Dra. Cristina Vilaverde, analisaram a nova minuta de contrato e ficou definido que seria remetida nova correspondência para o Montepio Geral para esclarecimento de dúvidas suscitadas e com a sugestão de ser agendada uma reunião entre responsáveis da instituição, o Executivo da Junta de Freguesia e a Dra. Cristina e aguardavam pela resposta a essa comunicação. Sabemos também que o paradigma de colocação de novas máquinas multibanco alterou radicalmente. Até há pouco tempo os bancos pagavam uma avença mensal a quem albergasse as máquinas multibanco, hoje em dia, não só é difícil a sua colocação como teremos que arcar com alguns custos assim como pagar uma prestação mensal para a sua permanência, caso não haja um número mínimo de transações efetuadas, valores que ainda hoje não conhecemos na sua plenitude mas, que por auscultação a outras Juntas de Freguesia sabemos que algumas suportam valores a rondar os dois mil e quatrocentos euros anuais entre avença, eletricidade, linha telefónica, vigilância, número de transações mínimas não conseguidas e na pior das hipóteses acrescidos da construção do espaço onde está instalada a máquina, que seria o nosso caso, que segundo aquilo que nos foi transmitido rondaria o preço de oito mil euros acrescido de IVA e sem qualquer garantia de permanência do Multibanco a médio/longo prazo, pois estará sempre dependente da média de transações diárias. Face aos diversos contactos efetuados pelo Executivo da Junta de Freguesia foi possível mesmo hoje obter respostas do Montepio relativamente a todo este processo. Assim o Executivo da Junta de Freguesia está na condição de informar que os esclarecimentos solicitados ao Banco Montepio foram concretizados nos seguintes termos: O Banco manifestou assegurar a instalação da máquina Multibanco na Junta de Freguesia de Mira de Aire. O Montepio aceita suportar os custos de construção do espaço, da instalação, da ligação telefónica, Internet, do seguro necessário, dos sistemas de vigilância e de manutenção e reparação da máquina. A Junta de Freguesia suportará os custos da eletricidade que se estimam em cinquenta euros mensais, bem como os inerentes à colocação da ligação elétrica e adicionalmente poderá ter de suportar uma avença, caso o número de transações diárias seja inferior a cento e cinquenta. Suportará também todos os custos que lhe sejam imputados por negligência dos seus funcionários, isto é, fica responsável pela limpeza do espaço a Junta de Freguesia se

Luís Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

houver algum tipo de negligência no decorrer desse serviço ou se por algum motivo desligar a eletricidade do espaço ou por algum motivo o equipamento depois não funcionar será a Junta de Freguesia que terá de suportar esses encargos. Esta prestação de serviços não será remunerada pelo Banco, o contrato de serviços terá uma duração de três anos, prorrogável por iguais períodos. A rescisão do contrato acarreta custos de desmontagem e reposição para quem proceda à renúncia do mesmo. Havendo rescisão do contrato o espaço construído para o albergue da máquina multibanco ficará como benfeitoria para a Junta de Freguesia. Caso se confirmem os pressupostos enunciados e considerando a informação que foi prestada aos senhores deputados o executivo da Junta de Freguesia solicita à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia que lhes coloque a possibilidade de se pronunciarem sobre um voto de confiança no executivo, autorizando o Presidente da Junta de Freguesia a assinar o contrato para instalação de ATM com a Caixa Económica Montepio Geral, visando a celeridade na instalação de uma nova máquina de multibanco que a generalidade dos mirenses desde há muito aspira. O Executivo da Junta de Freguesia reafirma contudo que não assinará qualquer contrato que se revele desfavorável ou lesivo para a Freguesia e sem que todas as questões estejam esclarecidas.” Referiu ainda que este é um assunto importante para a Freguesia e que a resolução do mesmo revela também algum sentido de urgência. Tendo em conta a troca de correspondência entre a Dra. Cristina Vilaverde e o Montepio e a necessidade da Assembleia de Freguesia se manifestar sobre o assunto e sendo que a próxima sessão ordinária deste órgão será apenas em Dezembro e para que não haja necessidade de realização de sessão extraordinária apenas para este efeito, solicitou o Executivo à Senhora Presidente que colocasse à votação a autorização para celebração do contrato, logo que o mesmo contenha os moldes pretendidos.-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à disposição dos deputados inscrição para o uso da palavra tendo havido as seguintes intervenções:-----

-----O deputado José António Carreira Ramos questionou concretamente os custos com o equipamento. Foi esclarecido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo de forma sumária o anteriormente dito: cinquenta euros mensais relativos aos custos da eletricidade, limpeza do espaço, ligação da instalação elétrica e o valor a pagar caso as transações diárias sejam inferiores a cento e cinquenta.-----

-----A deputada Ana Paula Laureano Noivo manifestou que concorda com o pedido

Luana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

do Executivo para assim evitar uma assembleia extraordinária para este efeito, concorda que a Assembleia de Freguesia dê o voto de confiança para a assinatura do contrato na pessoa do Senhor Presidente. Relativamente à instalação e ao contrato considera que tudo o que puder ser melhorado é ótimo mas, considera que as atuais condições que o Montepio está a dar, num período em que a instalação deste tipo de equipamentos é cada vez mais difícil, já são muito boas mesmo comparativamente com outras alturas em que a instalação desses equipamentos era mais fácil. Refere também que, provavelmente, o estão a fazer por já terem os registos e historial do equipamento, aquando do seu funcionamento em paralelo com o balcão.-----

-----O deputado José Luís Oliveira Saraiva referiu que concorda com a celebração do contrato com o Montepio e que considera que as condições já não desfavorecem a Freguesia. Concorda também com o voto de confiança para assinatura do contrato o quanto antes.-----

-----A deputada Andreia Josefa Santos Leitão referiu que quanto ao processo no Millennium BCP, é do seu conhecimento que o mesmo ainda se encontra em análise por parte da referida entidade. Por saber a urgência que a Freguesia tem na resolução deste assunto e dado que até à data ainda não existiu uma resposta, solicitou ao Executivo que encaminhasse correspondência a pedir um ponto de situação do processo. No entanto, e considerando os desenvolvimentos de hoje, comunicados pelo Executivo, nomeadamente as condições do contrato com o Montepio no que se refere à questão da construção do espaço para o efeito e também o facto do processo já se encontrar numa fase muito mais avançada, considera a deputada que se deverá continuar com o processo junto do Montepio, principalmente por se revelar ser o processo mais célere.-----

-----A deputada Maria Olímpia Caetano Rosa manifestou que partilha da opinião que o multibanco é uma mais-valia para Mira de Aire e também partilha da opinião que se deve avançar com o contrato que menos prejudique ou que traga mais vantagens para a Freguesia.-----

-----A deputada Susana Alexandre dos Reis pediu que a esclarecessem sobre o valor da avença, no caso do número de transações ser inferior a cento e cinquenta movimentos diários e sobre o que é considerado uma transação, ou seja, se basta consultas ou se tem de ser um levantamento.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente e o Senhor Tesoureiro do Executivo

Susana Alexandre dos Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

informando que estará acordado o valor de cerca de dezassete cêntimos (0,16786 €) por cada transação em falta para esse número diário acordado. Valor esse que será cobrado, quer a máquina esteja inativa por negligência da Junta de Freguesia no seguimento por exemplo de corte de energia quer pelo número de transações em falta diárias. Esclareceram também que qualquer movimento é uma transação não havendo portanto a necessidade de se tratar de levantamentos para essa contagem.-----

-----Aquando da discussão deste ponto, por volta das vinte e uma horas e trinta minutos, chegou o deputado Isidro da Graça Pereira a quem foi feito um ponto de situação do que já havia sido esclarecido até então.-----

-----Esclarecidas todas as dúvidas foi colocado a votação o voto de confiança ao Executivo, na pessoa do Senhor Presidente, para assinatura do contrato com a Caixa Económica Montepio Geral para colocação de mais uma caixa Multibanco em Mira de Aire. O mesmo foi aprovado por unanimidade dos deputados presentes.-----

-----**Ponto Dois:** Outros assuntos de interesse para a freguesia-----

-----Pedi a palavra o deputado José Luís Oliveira Saraiva que cumprimentou os presentes e abordou os seguintes temas:-----

-----Referiu que aquando da sua candidatura e na elaboração do seu programa eleitoral tinha especial ênfase o largo da igreja porque considera que Mira de Aire tem principalmente dois pontos de maior interesse turístico: as Grutas e o Largo da Igreja. Considera que enquanto na zona das Grutas a envolvente tem vindo a ser melhorada o mesmo já não acontece na zona do Largo da Igreja. Referiu nomeadamente que em frente à baiuca existe uma passadeira que se revela algo perigosa pois, os condutores aproveitam para passar na zona que lhe dá acesso dado o passeio ter um desnível menor. Sugere que sejam colocados pinos de forma a evitar a passagem dos automóveis protegendo assim os peões.-----

-----Os passeios, nomeadamente na zona do coreto e da oliveira, junto ao parque dos táxis, servem de estacionamento. Sugere que nessa zona também sejam colocados alguns pinos para evitar esse tipo de situações;-----

-----Considera que o cruzamento na Zona do Pão Quente, concretamente no cruzamento de trânsito de quem vem do lado do coreto com o que vem da zona do restaurante "Toca do Largo" gera alguns constrangimentos, sugerindo que seja feita uma marcação na estrada de forma a evitar essas mesmas dificuldades;-----

-----Referiu que o alcatrão em volta da zona do largo da Igreja tem aparências muito

Susana Pereira
Isidro da Graça Pereira
José Luís Oliveira Saraiva



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

diferentes e que bastaria alguns centímetros de alcatrão para embelezar toda a envolvente.-----

-----Quanto ao jardim no espaço em frente à Igreja Velha tem a vegetação toda seca, com má apresentação. Sugeriu relvar toda aquela zona e colocar alguns bancos de cimento.-----

-----Para além disso, acrescentou que a rampa por trás do Parque Infantil se encontra em muito mau estado com pedras soltas e buracos. Para além disso, indicou que no monumento em homenagem aos Quarentões, o "4" tem um peso considerável e tem pouca estabilidade, estando pouco seguro e é costume, nomeadamente crianças, andarem em cima do monumento a brincarem. Sugere que seja colocada uma placa com a indicação de "Proibido Circular" de forma prevenir acidentes e a salvaguardar a Junta de Freguesia de alguma responsabilidade em caso de acidente;-

-----Considera que as ruas de Mira de Aire, na sua generalidade, estão cheias de ervas nas bermas o que dá muito mau aspeto.-----

-----Referiu ainda que, ao ler a entrevista que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia deu ao Jornal "O Portomosense", onde uma vez mais são referidas as dificuldades que a Junta de Freguesia tem em arranjar mão-de-obra, sugere o deputado e colocou à consideração da Assembleia que os deputados da Assembleia de Freguesia, num sábado, por exemplo, se unam e ajudem a embelezar a zona do largo da igreja. Considera que com pouco material e com a mão-de-obra de todos, se conseguirá dar um ar mais limpo, mais alegre àquela zona.-----

-----Acrescentou que a rua do largo até chegar ao cemitério, tem muito mau aspeto, entre muros caídos e todo o material inerente à laboração da empresa de recolha de reciclagem espalhado, situação que pode ser melhorada;-----

-----Relativamente a uma nova superfície comercial sugere o deputado que o Senhor Presidente da Junta sempre que se deslocar à Câmara Municipal de Porto de Mós se faça acompanhar de todos os deputados de forma a se tentar, todos juntos, fazer algum esforço no sentido de se estabelecerem contactos que promovam a instalação de uma superfície comercial na nossa freguesia.-----

-----Usou da palavra a deputada Susana Alexandre dos Reis que referiu o seguinte e que se passa a citar:-----

-----"Após um ano do início das nossas funções, para mim, faz sentido refletirmos acerca do que conseguimos mas, sobretudo, pensarmos em termos de futuro, aquilo

Susana Reis
[Signature]
[Initials]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

que queremos fazer, planificar e estabelecer prioridades.-----

-----Com a responsabilidade que sinto no exercício deste cargo coloquei-me a mim mesma, e agora coloco aqui algumas questões que convido a refletirem comigo. O que é que se fez? O que é que se conseguiu fazer? Que dificuldades se encontraram? Como vamos superar essas dificuldades? E que projetos para o futuro próximo? E nós deputados, o que é que nós conseguimos fazer mais, e o que é que podemos fazer mais? Que papel para a Assembleia? A Assembleia, a nossa Assembleia, não poderá ter mais expressão? A própria lei define que uma das funções da Assembleia é acompanhar e fiscalizar a atividade da Junta, sem prejuízo do exercício normal da competência desta e o nosso Regimento diz no seu artigo um que nós deputados representamos os habitantes de Mira de Aire. O que mais poderemos fazer? O que o Executivo da Junta necessita mais da nossa parte? Será só da nossa presença aqui nas reuniões? Não será importante pensarmos mais em conjunto? Deixo-vos estas questões para reflexão, visto que estão aqui deputados do PS, PSD e do IMA e todos nós tínhamos um programa eleitoral. O que é que o Executivo da Junta tem planificado para Mira de Aire nos próximos meses? E a nossa Câmara Municipal? Que relações têm existido? Que dificuldades? Para quando o nosso Campo da Fiandeira? Que relação é que é mantida entre a Junta e as escolas? Sendo que a educação é a chave de um futuro sustentável, como arrancou este ano letivo? Que dificuldades existem? Quando teremos Assembleias de Freguesia mais participadas? Com público que nos questiona, que nos provoca para irmos mais longe. O que é que temos de fazer para incentivar a participação dos Mirenses nestas reuniões? E os nossos serviços, são de qualidade? O nosso Espaço Cidadão, que só está aberto uma vez por semana, quantas são as vezes que não abre no horário indicado? E o nosso Largo da Igreja? Como o vamos melhorar, como o vamos preservar? Qual o ponto de situação relativo à nossa ação acerca dos atos de vandalismo?-----

-----Estas são algumas questões que me têm interrogado e tantas outras que selecionei hoje para partilhar aqui convosco na tentativa de juntos procurarmos uma solução”.-----

-----Pedi a palavra o deputado José António Carreira Ramos que sugere, e tal como foi referido já pelo deputado José Luís Oliveira Saraiva, que sejam feitas marcações a delimitar os lugares de estacionamento da zona do largo da igreja de forma a evitar os abusos e os maus estacionamentos.-----

Luís Saraiva
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----Sugere que se tentem deslocar as pessoas que visitam Mira de Aire dos lugares apenas relacionados com as Grutas. Refere que temos, por exemplo, a tapeçaria exposta na Igreja, que é única no mundo. Foi recentemente publicitado um artigo que refere à especificidade técnica da mesma e que considera ser bastante interessante de ser divulgado a quem visita a freguesia.-----

-----Foi dada a palavra à deputada Maria Olímpia Caetano Rosa, que considera que Mira de Aire é uma freguesia muito rica culturalmente e que é uma pena que isso não seja divulgado. Lamenta que as nossas grutas sejam uma referência nacional e mundial mas, que quem as vem visitar não conheça mais da nossa freguesia. Lamenta que Mira de Aire seja conhecida por uma rua principal com casas velhas e a cair. Refere que no largo da igreja existem muitos pontos de interesse e a serem divulgados, como é o caso da Igreja Matriz com a já referida tapeçaria mas, também uma igreja com uma talha dourada lindíssima e que foi um marco para os nossos antepassados mas, que está fechada. Sugere que seja feito um projeto para criar uma envolvente paisagística naquela zona que a torne mais aprazível. Relativamente à zona do Bairro do Jogo considera que é uma zona que está ao abandono e que merece ser cuidada, por exemplo com um monumento de homenagem à Mulher Mirense e que seria um espaço a visitar localizado entre as Grutas e o centro da vila. Refere que os deputados têm um papel interventivo e participativo e que deve de ir além das presenças nas assembleias. Propõe uma intervenção na zona da Pena pois está em péssimas condições. Sugere que seja feita uma recolha histórica dos locais de interesse para os turistas e que se elabore uma espécie de roteiro em diversas línguas, nomeadamente inglês/francês mas também em braille. Dado a impossibilidade de criação de mais postos de trabalho, nomeadamente, através da zona industrial, refere que uma forma de colmatar esta situação poderá passar mesmo pelo turismo e por se explorar melhor essa área. Falou na questão do Calão Mirense e do facto de ser uma parte da nossa história que merece ser trabalhada e preservada.--

-----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire que referiu ser desejo do Executivo ter orçamento e pessoal para conseguir fazer face a tudo aquilo que foi indicado e que as situações indicadas hoje em Assembleia são apenas algumas das já elencadas pelo Executivo. Referiu que o Executivo compreende tudo o que foi dito e refere que as preocupações dos deputados são também as suas mas, salienta que a Junta de Freguesia não tem orçamento nem

Susana Feis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

peçoal que permita executar tudo o que é necessário, que está muito complicado e é provável que venham a surgir por parte dos habitantes de Mira de Aire mais reclamações. Acredita que possa parecer que durante este último ano pouco ou nada foi feito mas, não é essa a realidade. Mas existem algumas situações que estão nos planos e objetivos do Executivo, cumprir.-----

-----Em explanação às situações referidas pelo deputado José Luís de Oliveira Saraiva expôs o Senhor Presidente da Junta de Freguesia o seguinte:-----

-----A questão dos pinos junto à baiuca e ao coreto que lhe parece uma boa ideia e perfeitamente exequível, informando que a oliveira do parque de estacionamento de Táxis, vai ser retirada. No entanto, era intenção do executivo da Junta de Freguesia reduzir o número de parques existentes para Táxis mas, como existem cinco licenças de Táxi válidas atualmente, têm de manter no mínimo três parques para o efeito.-----

-----Quanto às alterações de trânsito, refere que as mesmas não são da competência da Junta de Freguesia. O que pode ser feito pela Junta de Freguesia é elencar as situações e reportá-las à Câmara Municipal. Informou que existe também informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós em como está a ser feito pelo Instituto Politécnico de Leiria um estudo para regular e melhorar o trânsito das três vilas do concelho.-----

-----Sobre o alcatroamento das estradas da freguesia, destacou que todos nós gostaríamos de ter essas necessidades satisfeitas, no entanto, para que isso aconteça tem de haver capacidade financeira, quer da Junta de Freguesia quer da Câmara Municipal, e que quem gere a Câmara Municipal é a equipa do PSD, é o Senhor Jorge Vala e os Senhores Vereadores. No entanto, referiu que já remeteu correspondência à Câmara Municipal a elencar todas as necessidades e a solicitar as respetivas intervenções, mas até à data ainda não houve qualquer resposta formal. Existe informação verbal dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal que, nomeadamente, o problema na Rua das Carrizes e o alcatroamento da Rua da Cruzinha vão ser resolvidos ainda este ano.-----

-----Quanto à requalificação do Jardim em frente da Igreja Velha, está elencado e efetivamente constava dos programas eleitorais mas, esses programas são para quatro anos, referindo que não se podem/conseguem fazer todas as obras logo no primeiro ano. Informou que os buracos na rampa do Largo da Igreja já foram verificados pelo próprio e em princípio a Junta de Freguesia irá solucionar os

Luís de Oliveira
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

problemas.-----

-----No que diz respeito ao monumento de homenagem aos Quarentões não pode a Junta de Freguesia gerir e ser responsável por todos os problemas do adro da Igreja, existem também a Paróquia e as comissões dos Quarentões e tem de haver uma participação de todas as entidades.-----

-----A pintura dos muros está elencada e tenciona o Executivo executar a obra até ao final do mês de outubro. Acerca das ervas nos passeios e estradas o problema está relacionado com a, já referida, falta de pessoal e de verba que permita a sua execução. Referiu que ainda há bem pouco tempo a Junta de Freguesia contratou uma equipa que prestou esse serviço durante quase duas semanas mas, que não tem a Junta de Freguesia orçamento para contratar por mais tempo.-----

-----Sobre as obras do saneamento básico, referiu que não pode a Junta de Freguesia ter qualquer intervenção, pois a obra ainda está a decorrer e é da responsabilidade da Câmara Municipal. O Executivo da Junta de Freguesia tem alertado o Senhor Presidente da Câmara Municipal para que sejam tapados os buracos e colocada a calçada que foi arrancada ainda antes da época das chuvas. A Junta de Freguesia nada pode fazer a não ser reportar a situação e isso tem sido feito.-----

-----Acerca da implantação das superfícies comerciais, não pode a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal instalá-las pois, na sua opinião, quem tem a possibilidade de facilitar o processo é a Câmara Municipal, mas terá de haver interesse comercial por parte das empresas para que tal aconteça;-----

-----Em esclarecimento à intervenção da deputada Susana Alexandre dos Reis referiu o Senhor Presidente o seguinte:-----

-----Quanto ao que se faz e o que se poderá fazer, obviamente muito se faz, mas muito mais se poderia fazer. No entanto, carece de uma ação concertada não só do executivo, mas de todos. Se há capacidade e interesse por parte da Assembleia de Freguesia em fazer mais do que está a ser feito pelo Executivo da Junta de Freguesia sugeriu a marcação de uma reunião e encetar diligências no sentido de alguém liderar porque enquanto Presidente da Junta de Freguesia não tem capacidade nem disponibilidade para fazer mais do que já faz.-----

-----O orçamento para o ano de dois mil e dezanove vai ser trabalhado e será apresentado em dezembro sendo que, o orçamento da Câmara Municipal para o

Susana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

mesmo ano também já está a ser preparado. Vai o Executivo da Junta de Freguesia, obviamente, elencar algumas situações que gostaria de ver contempladas no orçamento da Câmara Municipal, mas serão apenas sugestões e carências de Mira de Aire e a sua execução estará limitada à consideração ou não no orçamento Municipal.-

-----Afirmou que a relação da Junta de Freguesia com as escolas é uma relação difícil muito por causa da Câmara Municipal. Com as alterações que este executivo da Câmara Municipal implementou, nomeadamente com a impossibilidade das Juntas de Freguesia recorrerem aos estaleiros da Câmara Municipal, faz com que as obras que são executadas nas escolas sejam feitas apenas com utilização do orçamento da Junta de Freguesia que sabemos é reduzido e implica um esforço acrescido a acrescentar aos duzentos euros mensais, que a Junta de Freguesia paga mensalmente ao agrupamento de escolas, para despesas de expediente e limpeza. No entanto, reforçou que o apoio está a ser dado às escolas nomeadamente através das pequenas manutenções.-----

-----Quanto às Assembleias de Freguesia mais participativas, não sabe em que ponto pode o Executivo da Junta de Freguesia fazer com que isso aconteça. Lamenta que as pessoas manifestem a sua opinião no exterior e não o venham fazer e esclarecer as suas dúvidas em sede própria, nomeadamente nas Assembleias de Freguesia.-----

-----Relativamente ao Espaço Cidadão o mesmo vai ser assegurado pela Câmara Municipal até ao final deste ano, uma vez por semana, que é mais que suficiente até porque quando estava aberto dois dias por semana a maioria das pessoas que frequentava o espaço eram residentes do vizinho concelho de Alcanena. Porém a partir de janeiro do próximo ano, o serviço será descentralizado para as Juntas de Freguesia o que será mais um problema pela já referida falta de pessoal da Junta de Freguesia.-----

-----Sobre os atos de vandalismo ficou o Executivo de agendar a reunião com as entidades oficiais no entanto ainda não houve oportunidade para tal, mas assegurou que será feito.-----

-----Acerca do Campo da Fiandeira está o projeto iniciado, no entanto a informação que foi dada pela Câmara Municipal era que tudo se iria fazer para adquirir o espaço até ao final do presente ano, informando que até à data isso ainda não acontecera.-----

-----Respondendo à intervenção do deputado José António Carreira Ramos:-----

Susana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----Os lugares de estacionamento no centro da vila são efetivamente necessários, mas a Junta de Freguesia não tem capacidade para o fazer, pois o executivo nada mais pode fazer do que sugestões à Câmara Municipal para o efeito.-----

-----Sobre o divulgar a tapeçaria da Igreja haverá essa possibilidade, mas terá de ser uma tarefa de alguém de fora do Executivo da Junta de Freguesia. Alguém que estivesse a trabalhar com o Executivo nesse sentido. Caso haja alguém da Assembleia de Freguesia que se disponibilize para o efeito, o Executivo agradece.-----

-----Quanto à intervenção da deputada Maria Olímpia Caetano Rosa, a respeito das moradias em mau estado ao longo da rua principal, já foi dito na assembleia anterior, que a Câmara Municipal estaria a estudar a possibilidade de uma ARU para Mira de Aire, no entanto, atualmente essa situação só está prevista para vilas sede de concelho, que não é o caso de Mira de Aire. Segundo informações que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tem facultado, continuam a reunir-se esforços e a encetarem-se diligências no sentido de se conseguir ultrapassar esse constrangimento.-----

-----A Igreja Velha e a talha dourada. Obviamente que a Junta de Freguesia deseja que aquele espaço seja aberto ao público, no entanto atualmente o mesmo não está em condições para tal. Até que se faça uma recuperação do espaço não está em condições de ser aberto ao público, de salientar também que a abertura ao público carece da presença de alguém, o que nos leva ao tema já sobejamente falado da falta de pessoal ao serviço da Junta de Freguesia e das dificuldades para o contratar.-----

-----Quanto ao tema abordado pelo deputado José António Carreira Ramos sobre a tapeçaria existente na igreja matriz e divulgação da mesma aos visitantes da vila. Considera o Senhor Presidente que a mesma não é pertença nem da responsabilidade da Junta de Freguesia. A fazer-se o sugerido, antes de mais o assunto tem de ser conversado com a Paróquia de Mira de Aire.-----

-----Para o Bairro do Jogo, informou que já há conversações e uma ideia para o espaço. No decorrer deste mandato o Executivo da Junta de Freguesia irá apresentar, junto da Câmara Municipal de Porto de Mós, um projeto. No entanto, a Junta de Freguesia não tem autonomia financeira para a sua execução logo, sem o apoio do Município, não será possível a sua realização. Os mesmos critérios se aplicam em relação à Pena. Referiu que, logicamente, o Executivo da Junta de Freguesia gostaria de ver os acessos à Pena arranjados, no entanto com as atuais condições da Junta de

Susana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Freguesia, nomeadamente, ao nível do número de funcionários, não há possibilidade de isso acontecer.-----

-----A sugestão de se identificarem os espaços da freguesia em inglês/francês e braille considera uma boa ideia, no entanto reforça o que já havia dito, caso haja alguém da Assembleia de Freguesia que queira e possa encabeçar esse trabalho poderá contar com o apoio financeiro a aprovar pelo Executivo da Junta de Freguesia.-

-----Relativamente à Zona Industrial já foi referido em Assembleias anteriores que está em curso a alteração do plano de pormenor da Zona Industrial, de forma a permitir que sejam ali instaladas empresas de serviços, no entanto não é a Junta de Freguesia a proprietária dos espaços lá existentes e por esse motivo terá de ser a Câmara Municipal a publicitar e divulgar os mesmos de forma a promover o interesse junto dos privados.-----

-----Considera a ideia sobre o Calão Mirense uma boa ideia e acha que é algo que deveria ser preservado, mas uma vez mais, não tem a Junta de Freguesia capacidade para abarcar esse projeto. Deixa uma vez mais a possibilidade de apoio por parte da Junta de Freguesia caso algum dos deputados encabece a iniciativa.-----

-----Além destes pontos pediu o Senhor Presidente para fazer algumas considerações relevantes e de interesse para a Freguesia.-----

-----Informou que a Junta de Freguesia tem neste momento duas candidaturas deferidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional para contratação de pessoal. Para o processo CEI estão contempladas quatro pessoas para exercerem funções de cantoneiro de limpeza, para o processo CEI+ estão contempladas três pessoas para exercerem as mesmas funções. Relativamente ao CEI o IEFP não enviou qualquer candidato, para o CEI+ foram enviados para a Junta de Freguesia dois candidatos. Um deles fez-se acompanhar de documento em como vai entrar ao serviço numa empresa e o outro candidato está a Junta de Freguesia a aguardar que sejam remetidos mais candidatos para analisar qual o que reúne melhores condições para o exercício das funções.-----

-----Relativamente ao tema de limpeza de bermas e passeios, considera que já foi falado diversas vezes, a acrescentar apenas a informação de que a Junta de Freguesia está a analisar a possibilidade de aquisição de meios técnicos que permitam fazer mais trabalho com os poucos recursos humanos existentes, nomeadamente aquisição de roçadoras com rodas e de maior porte e talvez a

Luís José
[Signature]

[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

aquisição de trator em segunda mão equipado com mini triturador. Ressalvando que esta hipótese carece de análise mais cuidadosa.-----

-----Informou que a viatura Mitsubishi L200 4WD Space Cab Invite, estava comprada e já em Mira de Aire, que já foi pago o valor inicial e serão pagas trinta e cinco prestações no valor de quinhentos e trinta e três euros e vinte e oito cêntimos, finalizando o processo com o pagamento do valor residual que será debitado no mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, ainda no decorrer do atual mandato da Junta de Freguesia. O crédito foi concedido pelo Banco Santander e encontra-se indexado ao valor da Euribor a doze meses acrescido de spread de um ponto vinte cinco por cento. Dado o contrato estar indexado ao valor da taxa Euribor a doze meses, o valor da prestação mensal poderá sofrer algumas oscilações. A viatura só irá começar a circular após ter sido caracterizada com o brasão e cores da Freguesia de Mira de Aire.-----

-----Informou que, desde a ratificação do contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Porto de Mós já foram concluídas as seguintes obras:-----

-----Criação de passagem pedonal e proteção de peões na Rua das Grutas em frente à fábrica "Vitória";-----

-----Colocação de proteção de peões, passeio novo, passadeira e requalificação dos lugares de estacionamento na Rua dos Ausentes;-----

-----Desaterro e terraplanagem de caminho público entre a Rua de Nossa Senhora da Boa Morte e a Rua dos Moinhos Velhos.-----

-----Obras a concluir até ao final do próximo mês de outubro:-----

-----Requalificação do estacionamento da Rua de São João da Fraga;-----

-----Criação de passeio no lado direito ascendente da Rua Cinco de Outubro em frente a dois terrenos e uma habitação. Não será uma obra única e continua dada a existência de terreno no meio do qual não se obteve a necessária autorização do proprietário para o efeito.-----

-----E ainda alguns alcatroamentos em locais a definir.-----

-----Informou ainda que o Executivo da Junta de Freguesia decidiu criar uma página de facebook da Junta de Freguesia onde serão postados temas de interesse para os habitantes da freguesia de Mira de Aire, sendo que não irá haver resposta do Executivo a qualquer comentário ou crítica que seja publicada, pois não haverá controlo de qualidade nem qualquer obrigatoriedade em manter a página atualizada. O

Luís
de
H



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

lançamento de conteúdos ficará a cargo da Secretária do Executivo da Junta de Freguesia, sendo que caso o Executivo reconheça que a página não acrescenta valor, a mesma será encerrada.-----

-----Relativamente à área financeira da Junta de Freguesia, informa o Senhor Presidente que não há pagamentos em atraso por parte da Junta de Freguesia e que em termos de disponibilidades financeiras, à data de trinta e um de agosto, existiam quarenta mil, oitenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos de saldo no total das contas bancárias e numerário. Ao nível do controlo orçamental até ao final do mês de agosto, já se encontravam cobrados cerca de noventa e dois mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros que correspondem a quarenta e oito, dezasseis por cento de execução e encontravam-se liquidados oitenta mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e catorze cêntimos que corresponde a quarenta e dois, doze de percentagem de execução. A baixa percentagem de execução prende-se, essencialmente, com a ausência de pagamento de cinco meses de salários dos funcionários (valores orçamentados para pagamento dos funcionários em POC's que não têm existido), algumas entradas e saídas do contrato interadministrativo e falta detalhe mensal correspondente aos contratos de execução.-----

-----Pedi a palavra o deputado José Luís de Oliveira Saraiva que começou por agradecer todos os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente. Referiu que, sendo a primeira vez que se debatem alguns destes assuntos a intenção ao falar neles não seria resolvê-los todos, até porque alguns deles não são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Em relação ao monumento dos Quarentões agradeceu o esclarecimento pois tinha a informação que a responsabilidade era da Junta de Freguesia, apenas pediu esclarecimento adicional sobre de quem é a responsabilidade de colocação da placa de interdição ou a quem se deve solicitar essa placa. Sobre a tapeçaria da igreja, referiu que a igreja está aberta todos os dias, das oito às dezoito horas, logo dentro deste horário não haverá qualquer problema com as visitas é só uma questão de se fazerem placas a divulgar pois, caso contrário, ninguém saberá da sua existência. Em relação à superfície comercial apesar de não ser responsabilidade da Junta de Freguesia, a sua opinião é que a Câmara Municipal tem de ser sensibilizada para a efetiva necessidade deste espaço em Mira de Aire na esperança que algo possa ser feito. Sugeriu o relançamento do Boletim Informativo da Junta de Freguesia pois seria uma forma da população estar ao corrente dos assuntos

Susana P.
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

relacionados com a freguesia. Realçou que teria todo o gosto em colaborar em pequenas obras que dessem um novo ar ao Largo da Igreja e lançou o repto de serem os deputados da Assembleia de Freguesia a fazerem-no sob a coordenação, por exemplo, do deputado Isidro da Graça Pereira, pois, na sua opinião, com um reduzido encargo financeiro seria possível dar um ar diferente e mais bonito ao espaço.-----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo que pediu aos deputados que tenham um certo poder de síntese nas suas intervenções e que tenham mais atenção aos assuntos discutidos nas Assembleias, pois considera estar a debater assuntos já debatidos em assembleias anteriores. Referiu que percebe todos os constrangimentos que o atual Executivo está a viver com projetos e verbas. Inclusivamente refere que viveu e percebe esses constrangimentos de duas formas diferentes. Passou por estes constrangimentos, no desempenho das suas funções enquanto Presidente da Junta de Freguesia, estando o mesmo partido político e também com um partido político diferente da Junta de Freguesia de Mira de Aire a conduzir os destinos do Município de Porto de Mós. Sugeriu que perante a atual constituição do Executivo e Assembleia de Freguesia bipartidários que haja uma tentativa de intervenção por parte dos membros dos órgãos da Freguesia com melhores relações com os órgãos também eleitos a nível municipal.-----

-----Questionou o Executivo sobre os acontecimentos do Cruzeiro, se houve algum desenvolvimento no caso e se já foram imputadas responsabilidades a alguém.-----

-----Salientou que os pinos na zona do Largo da Igreja podem embelezar o espaço, mas que acabam por reduzir os lugares de estacionamento disponíveis. Referiu que é importante embelezar mas é igualmente importante a funcionalidade.-----

-----Terminou a sua intervenção parabenizando o atual Executivo pelo que têm feito e salientando que reconhece que muito tem sido feito.-----

-----Tomou a palavra a deputada Susana Alexandre dos Reis que começou por referir que julga haver um grande equívoco no desenrolar desta Assembleia nomeadamente no propósito das intervenções. Na sua opinião as intervenções dos diferentes deputados nunca foram no sentido depreciativo do trabalho do executivo, ao longo deste último ano, mas sim no sentido dos deputados que estão presentes apenas nas Assembleias, serem mais participativos, ajudarem e auxiliarem mais o Executivo e, conseqüentemente, a Freguesia. Referiu que segundo a sua interpretação, as intervenções dos deputados e inclusivamente a sua, foram também

Susana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

no seguimento do desconhecimento de como são as relações entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal e perante esse facto os deputados desconhecerem se há ou não a necessidade de tentarem pressionar a Câmara Municipal, tal como foi sugerido quer pela deputada Ana Paula Laureano Noivo quer pelo deputado José Luís de Oliveira Saraiva.-----

-----Pedi a palavra a deputada Maria Olimpia Caetano Rosa que referiu que tem alguma experiência em mandatos anteriores e corroborou o que havia sido dito pela deputada Susana Alexandre dos Reis. Referenciou que a escassez de recursos financeiros não pode ser motivo para que não se faça mais, pois há muitos projetos que não dependem disso para serem executados, dependem sim de boa vontade e de uma maior envolvência dos interessados. Acha que hoje ficou muito claro que a ideia dos deputados com as suas intervenções é de ajudar e colaborar com o Executivo. Refere que julga que todos temos consciência das dificuldades existentes, mas se todos contribuírem é possível conseguir-se mais. Enalteceu o facto de durante a Assembleia de hoje ter ficado claro que há abertura do Executivo para uma entreatajuda em determinados projetos.-----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às últimas questões colocadas pelos deputados.-----

-----Em relação ao Cruzeiro, o Executivo decidiu que não iria repor o material que foi roubado no Cruzeiro. O espaço irá ser arranjado, não a curto prazo, com uma solução alternativa que não permita o roubo do material aplicado. Quanto à queixa apresentada na Guarda Nacional Republicana foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia prestar depoimento na passada terça-feira.-----

-----Considera que a falta de estacionamento na zona do Largo da Igreja é um facto e perante essa situação tenciona a Junta de Freguesia pedir à Câmara Municipal que adquira o terreno naquela zona, no entanto reconhece que a freguesia tem muitas necessidades e perante tantas situações inclusivamente de terrenos a adquirir têm de se estabelecer prioridades.-----

-----Quanto ao observado por diversos deputados relativos ao desenvolvimento de projetos para a divulgação da Freguesia reforça que o Executivo está disponível para apoiar, mas têm de ser projetos da responsabilidade de quem os apresenta.-----

-----Usou ainda da palavra a Presidente da Mesa da Assembleia, solicitando que, tal como já havia sido referido em assembleias anteriores, não se entrasse em diálogo

Susana Reis
[Signature]
[Signature]



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

aquando das intervenções, solicitando-se o uso da palavra, quer pelo cumprimento do regimento quer pela elaboração das atas da assembleia.-----

-----Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si, pela Primeira Secretária e pelo Segundo Secretário.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia: Lusane Alexandre dos Reis

A 1ª Secretária: Andreia Leitão

O 2º Secretário: [Assinatura]